

EFEITOS DE DUAS ESPÉCIES DE DERRIS (D. nicou e D. urucu) EM LARVAS DE DUAS LINHAGENS DE MUSCA DOMÉSTICA (L.). José Paulo Chaves da Costa e Muracy Bélo. CPATU-EMBRAPA e Depto. de Biologia Apl. a Agropecuária, FCAV-UNESP, JABOTICABAL, S.P.

Como estas plantas são boas indicadoras de florestas úmidas, estamos investigando os possíveis efeitos do isolamento populacional de duas espécies de timbós, provenientes de diferentes regiões da Amazônia, em linhagens de M. domestica capturadas em Brodosqui (Bro) e Jaboticabal (Jab). As plantas de timbó foram coletadas nas regiões que correspondem aos "refúgios florestais" descritos por Haffer, que ocorreram durante o período pleistocênico na Amazônia. Os testes estão sendo realizados em câmara de temperatura constante (27±2°C), com 65-70% de umidade relativa do ar e fotoperíodo de 12 horas. As populações das linhagens de moscas foram formadas com 300 larvas de dois dias de idade, adicionando-se ao meio (farelo de trigo, leite em pó fermentado e água) 0,7 gramas de pó da raiz. De acordo com os resultados, a linhagem Bro foi a mais resistente ao D. nicou, e estas diferenças foram mais evidenciadas em plantas dos "refúgios" do Imeri e da Guiana. Os efeitos de D. urucu foram semelhantes para as duas linhagens de moscas. Destacando que as plantas provenientes dos "refúgios" do Leste-Peruano (D. nicou e D. urucu) e das Guianas (D. urucu) foram mais eficientes no controle das larvas. Assim, tendo por base os resultados é possível fazer uma classificação quantitativa baseada nos efeitos inseticidas dos timbós das plantas provenientes dos diferentes "refúgios florestais".